

Prova Escrita de História da Cultura e das Artes

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 724/2.ª Fase

14 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Antes de responder, analise todos os documentos apresentados.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção correcta.

Para responder aos itens de associação/correspondência, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica cada elemento da coluna A e o número que identifica o elemento da coluna B que lhe corresponde.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Página em branco

GRUPO I

1. Leia o Texto A.

TEXTO A

«O reinado deste Imperador é tragicamente famoso pelo terrível incêndio que devastou Roma durante nove dias [...]. Muitas relíquias preciosas da antiga Roma ficaram perdidas para sempre e milhares de habitantes sem casa.»

Anna Liberati e Fábio Bourbon, *Antiga Roma*, Lisboa, Editorial Verbo, 2004

1.1. Selecciona a única opção que refere as condições urbanas que favoreceram a propagação do incêndio de Roma, no ano de 64 d. C.

- (A) Ruas estreitas e desalinhadas, casas de madeira e *insulae* de altura elevada.
- (B) *Villae* de altura elevada, ruas largas e ortogonais e casas de madeira.
- (C) Ruas estreitas e desalinhadas, casas de pedra e *domus* com jardins.
- (D) *Domus* de altura elevada, ruas largas e ortogonais e casas de pedra.

1.2. Indique o nome do Imperador que governava Roma, no ano de 64 d. C.

2. Observe a Figura 1.

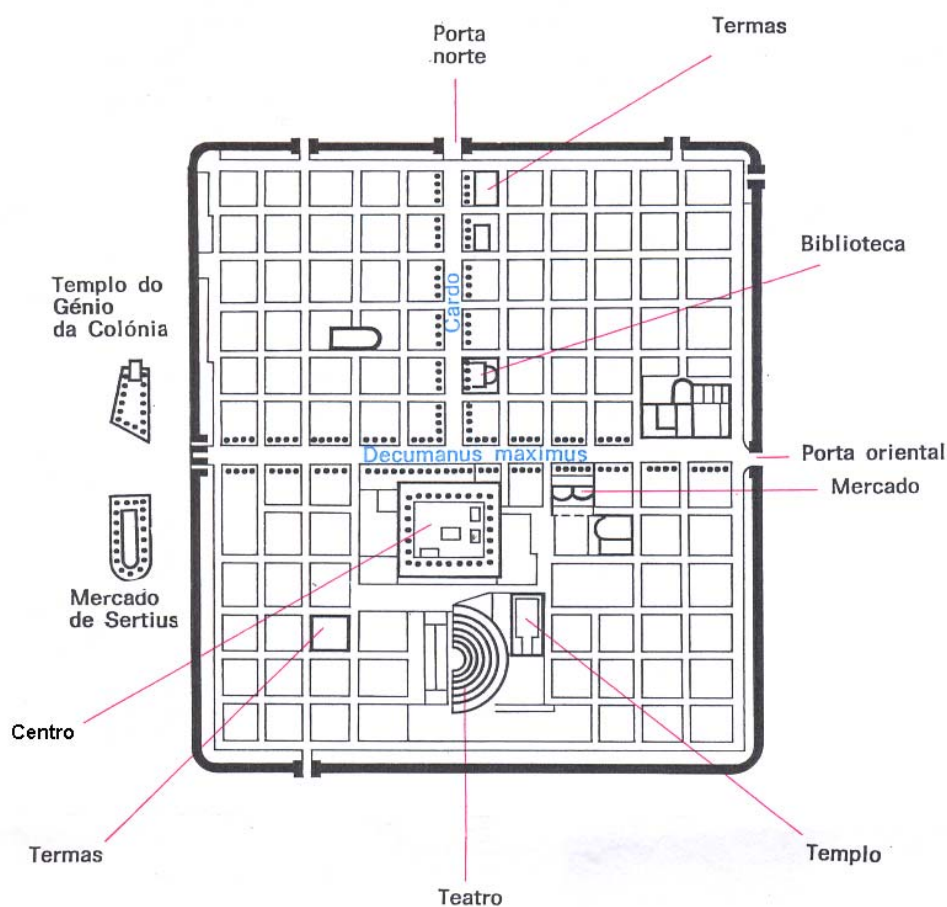


Figura 1 – Planta da cidade romana de Timgad (Argélia),
in J. Pijoan, *História da Arte*, volume 2, Lisboa, Publicações Alfa, 1988

2.1. Selecciona a única opção que indica o nome do centro administrativo e político da cidade romana.

- (A) Ágora
- (B) Medina
- (C) Fórum
- (D) Coliseu

2.2. Refira quatro das características do urbanismo romano, a partir da observação da Figura 1.

3. Leia o Texto B e observe a Figura 2.

TEXTO B

«O desabrochar da pintura florentina do século XIV confunde-se com o nome de Giotto (testemunhado entre 1301 e 1337), que orienta as lições de Cimabue para a exploração sistemática do espaço pictural e a representação a três dimensões, primícias do Renascimento. [...] Os corpos adquirem peso e volume graças às cores e à extrema simplificação da linha e das formas reduzidas às massas essenciais; arquitecturas, decompostas em volumes simples, encerram personagens em molduras para acentuar o efeito de profundidade, para o qual contribuem audaciosos escorços.»

Jannic Durand, *A Arte na Idade Média*, Lisboa, Edições 70, 2001



Figura 2 – Giotto di Bondone, *Madona Entronizada com os Santos*, 1306-1310, têmpera sobre madeira, Florença, in Robert Suckale et al., *Gótico*, Taschen, 2007

Refira quatro dos aspectos da evolução técnica e formal da pintura do período gótico, recorrendo à leitura do Texto B e à observação da Figura 2.

GRUPO II

1. Observe a Figura 3.



Figura 3 – *David*, 1501-1504, mármore, 4,098 metros,
in upload.wikimedia.org

1.1. Indique o autor da escultura reproduzida na Figura 3.

1.2. Refira quatro das características da escultura renascentista, a partir da observação da Figura 3.

2. Observe o conjunto documental seguinte.



Claude Monet, *Gare St-Lazare*,
1877, óleo sobre tela,
in E.H. Gombrich, *The Story of Art*,
New York, Phaidon Press, 2005



Théodore Géricault, *Cavalo parado pelos escravos*,
c. 1817, óleo sobre papel colado sobre tela,
in www.rouen-musees.com



Caravaggio, *A Dúvida de S. Tomé*,
1601-02, óleo sobre tela,
in www.wga.hu



Jean-Honoré Fragonard, *O Baloço*,
1767, óleo sobre tela,
in www.wga.hu



Gustave Courbet, *Bom Dia, Senhor Courbet*,
1854, óleo sobre tela,
in www.wga.hu

2.1. Identifique, no conjunto documental, a obra que está associada ao tenebrismo.

2.2. Associe cada artista referido na coluna **A** a um estilo ou movimento pictórico referido na coluna **B**, atendendo às imagens reproduzidas no conjunto documental.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Claude Monet	(1) Rococó
(b) Caravaggio	(2) Realismo
(c) Théodore Géricault	(3) Neoclassicismo
(d) Jean-Honoré Fragonard	(4) Simbolismo
(e) Gustave Courbet	(5) Romantismo
	(6) Impressionismo
	(7) Barroco

3. Leia o Texto C e observe a Figura 4.

TEXTO C

«Tudo isto significa o luxo. Mas o luxo, na constituição actual do mundo, significa a miséria. [...] Tudo isto é, pois, a demonstração palpável da desigualdade escandalosa dos haveres. [...]

Quantas centenas, quantos milhares, às vezes, de infortúnios reais não são precisos para fazer um desses simulacros de ventura? [...]

Depois a “exposição universal” não tem só os produtos, ostenta e alardeia, ainda com mais ênfase, os obreiros de ferro e aço, os gigantes improvisadores do trabalho, os feiticeiros e imortais – as máquinas. [...] Estes monstros estéreis, que a todos os momentos concebem e produzem; [...] as máquinas, as máquinas, as máquinas [...] são, na presente constituição da sociedade, uns salteadores patenteados, uns disseminadores de corrupção em ambas as opostas fortunas. [...]

Mente o título da “Exposição Universal”! Os produtos industriais e as máquinas não são tudo o que se havia de mostrar, para ensinamento. Por que razão deixou Londres de distribuir, por entre aquelas máquinas, os montes de cadáveres das suas vítimas? [...] Mostrastes-nos os palácios de cristal, mostrai-nos o interior das vossas minas.»

António Feliciano Castilho cit. in Maria de Fátima Vieira, «Os dois “Palácios de Cristal” ou a recepção da Exposição Mundial de Londres (1851) em Portugal», in *Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas*, série II, volume 18, 2001 (adaptado)



Figura 4 – Joseph Paxton, O Palácio de Cristal, 1850-51,
in <http://media-2.web.britannica.com>

Explicita a importância e o contexto social e económico da Exposição Universal de Londres, de 1851, enquanto expressão de um mundo novo, recorrendo à leitura do Texto C e à observação da Figura 4.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, quatro dos aspectos de cada um dos tópicos seguintes:

- o impacto da industrialização no mundo do trabalho;
- os progressos tecnológicos e a sua manifestação na arquitectura.

GRUPO III

1. Leia o Texto D.

TEXTO D

TERCEIRA PARTE: CONCLUSÕES

Pontos de Doutrina

77 – As chaves do urbanismo estão nas quatro funções: habitar, trabalhar, recrear-se (nas horas livres), circular.

[...] O urbanismo tem quatro funções principais, que são: primeiramente, assegurar aos homens moradias saudáveis, isto é, locais onde o espaço, o ar puro e o sol, condições essenciais da natureza, lhe sejam largamente assegurados; em segundo lugar, organizar os locais de trabalho, de tal modo que [...] eles retomem o seu carácter de actividade humana natural; em terceiro lugar, prever as instalações necessárias à boa utilização das horas livres [...]; em quarto lugar, estabelecer o contacto entre essas diversas organizações mediante uma rede circulatória.

79 – O ciclo das funções quotidianas – habitar, trabalhar, recrear-se (recuperação) – será regulamentado pelo urbanismo dentro da mais rigorosa economia de tempo, sendo a habitação considerada o próprio centro das preocupações urbanísticas e o ponto de articulação de todas as medidas.

*Carta de Atenas, Assembleia do Congresso Internacional de Arquitectura Moderna (CIAM), Novembro de 1933,
in www.apha.pt/boletim/boletim1/pdf (adaptado)*

Explicite as quatro funções, preconizadas na Carta de Atenas, que definem a organização de uma cidade funcional.

2. Leia o Texto E e observe a Figura 5.

TEXTO E

1866 – Nascimento de Wassily Kandinsky.

1893 – Depois de se ter licenciado em Direito, interessa-se pela música e pela pintura e lança-se em pesquisas sobre a arte popular da Rússia setentrional. [...]

1895 – A exposição impressionista, que se realiza em Moscovo, constitui para ele uma revelação. [...]

1896 – Decide dedicar-se à pintura e estabelece-se em Munique, na Alemanha. [...]

1910 – Escreve o seu famoso texto *Do Espiritual na Arte e na Pintura em Particular*. Analisa os elementos pictóricos, para deles deduzir a ressonância espiritual, como na música e na dança. Realiza a sua primeira pintura abstracta. [...]

1912 – Juntamente com Franz Marc, publica o *Almanaque do Cavaleiro Azul*. [...]

1922 – É convidado pelo arquitecto Walter Gropius a ensinar teoria e pintura mural na *Bauhaus* de Weimar. [...]

1933 – A sua pintura é condenada pelos nazis, como arte «degenerada». [...]

Biografia de Wassily Kandinsky in Edina Bernard, *A Arte Moderna*, Lisboa, Edições 70, 2000



Figura 5 – Wassily Kandinsky, *Amarelo-Vermelho-Azul*, 1925, óleo sobre tela, in Ulrike Beckcs-Malorny, *Wassily Kandinsky*, Taschen, 1995

Explicite as origens e as características do abstraccionismo pictórico de Kandinsky.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, quatro dos aspectos de cada um dos tópicos seguintes:

- as expressões e os movimentos artísticos que influenciaram o seu percurso, a partir da leitura do Texto E;
- as características fundamentais da sua pintura abstracta, recorrendo à Figura 5.

3. Observe a Figura 6.



Figura 6 – Roy Lichtenstein, *M-Maybe*, 1965, magma sobre tela, 152 x 142 cm, in Tilman Osterwold, *Pop Art*, Taschen, 1999

- 3.1. Indique o movimento artístico em que se integra a obra reproduzida na Figura 6.
- 3.2. Indique o nome do país não europeu onde esse movimento teve maior repercussão.
- 3.3. Indique o tipo de linguagem artística que inspirou a obra reproduzida na Figura 6.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.		5 pontos
1.2.		5 pontos
2.		
2.1.		5 pontos
2.2.		20 pontos
3.		20 pontos
		55 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.		5 pontos
1.2.		20 pontos
2.		
2.1.		5 pontos
2.2.		10 pontos
3.		35 pontos
		75 pontos

GRUPO III

1.		20 pontos
2.		35 pontos
3.		
3.1.		5 pontos
3.2.		5 pontos
3.3.		5 pontos
		70 pontos

TOTAL			200 pontos
-------	-------	-------	------------